Falta convicção



Pedro Luiz Passos

Presidente do Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial) e conselheiro da Natura

Mesmo antes dos episódios que sacudiram o país nesta semana, de outro rebaixa-mento da nota de crédito soberano do país às novas pri-sões da Lava Jato, a economia já mostrava sinais de degradação e paralisia. Com a ope-ração esmiuçando as camração esmiuçando as cam-panhas de bilma, as adver-sidades políticas do governo devem aprofundar-se, em-baçando mais o horizonte da economia e adiando de-cisões de que o país carece para estancar a recessão e voltar a crescer.

Em sentido figurado, é como se encolhesse, a cada sobressalto, o campo de jogo da economia, com suas medidas tendendo às do futebol society e com o risco de min-

society e com o risco de min-guar a um tabuleiro de fu-tebol de botão, se novos erros de política econômica não fo-rem evitados e faltar urgên-cia contra o gasto público, es-se mal que nos consome. Desde o inicio do ajuste fis-cal, em 2015, faltou conviçção ao governo para enfrentar o nó górdio da expansão de suas despesas, o que não é mais possível ignorar. Op-tou-se pelo aumento dos im-postos, muito mais custoso tou-se pelo aumento dos im-postos, muito mais custoso em termos de produto e de criação de emprego, e pelo enxugamento marginal das despesas. E assim permane-ce, apesar da sinalização da reforma da Previdência, ab-solutamente prioritária, mas

insuficiente para corrigir as mazelas causadas pela indexação e vinculação das des-pesas de governo.

Como a arrecadação tribu-tária cai na medida em que se generaliza a recessão e a fraca determinação impede o cor-te de gastos correntes, resta o pior ajuste possível, obtido com a redução do investi-mento público - receita para acentuar ainda mais a retra-ção da economia. Devido às escolhas erra-das, as medidas fiscais, em Como a arrecadação tribu-

das, as medidas fiscais, em vez de ajudarem a corrigir o desajuste orcamentário, aumentam o deficit e exacerbam as dúvidas sobre os ru-mos da economia em 2016. mos da economia em 2016. Não surpreende que a infla-ção venha batendo recordes neste início de ano, enquan-to se desmancham as apos-tas de que ela chegaria a de-zembro perto do teto da me-

ta (6,5%), depois de atingir quase 11% em 2015. A verdade é que o governo está sem capacidade de mudar o pessimismo que sen-tou praça no país. Com as tou praça no pais. Com as projeções sobre o PIB de 2016 apontando para outro número tão ou mais nega-tivo quanto deve ter sido em 2015, retração da ordem de 3,5% a 4%, não se concebem paliativos e medidas tópi-

Não há como fechar os olhos para o imobilismo e a falta de liderança

cas. Se esse quadro se confirmar, combinando pelo terceiro ano seguido insegu-rança fiscal, inflação elevada e depressão da economia, as consequências serão dramáticas

máticas.*

Exemplificaria com três pontos. Para estados e municípios, a crise enfrentada em 2015 vai-se generalizar, com graves sequelas para o bem-estar social. A alta do desemprego e o achatamento da renda prejudicarão com força os máis nobres – com força os mais pobres -um retrocesso que levará anos para ser revertido. Do lado empresarial, a destrui-ção em curso do capital deve avançar e tornar mais frequentes as quebras de em-presas, colocando em risco a própria estabilidade finan-ceira do sistema e a ordem

lismo político e da falta de liderança para tomar deci-sões e conduzir reformas sões e conduzir reformas que clamam por urgência. É preciso coragem e determinação do governo (seja ele qual for) para fazer o que for preciso, sem se curvar a interesses contrariados das corporações, aos despropósitos da base política e às conveniências do mandato, quando o que está em causa é a sorte de todos nós e de nossas empresas.

é a sorte de todos nós e de nossas empresas.
Ou irrompe a grandeza que nos eleva nas horas dificeis ou o futuro não nos concederá nada além do pessimismo que as agências de risco têm manifestado en série, rebaixando o Brasil da divisão especial à "segundona" das economias duvidosas. Merecíamos melhor destino.

INDICADORES

0.87



www.atarde.com.br Confira outros indicadores da economia no portal de A TARDE

MERCADOS

BOLSAS PELO MUNDO (VARIAÇÃO%)











2.20





NIDADE	
Arroba	
a 60 KG	
Arroba	

SEU BOLSO

DEZ	IAN	ANO	12 MES
0,44	1,53	1,53	10,67
0,82	1,37	1,37	11,0
0,49	1,14	1,14	10,96
0,90	1,51	1,51	11,27
0,96	1,27	1,27	10,67
0.77	1,80	1,80	11,4
0,10	0,39	0,39	7.49
	0,44 0,82 0,49 0,90 0,96 0,77	0,44 1,53 0,82 1,37 0,49 1,14 0,90 1,51 0,96 1,27 0,77 1,80	0.44 1.53 1.53 0.82 1.37 1.37 0.49 1.14 1.14 0.90 1.51 1.51 0.96 1.27 1.27 0.77 1.80 1.80

SEGURO / FEVEREIRO

DIA	ATÉ 30.6.1994 (II)	APÓS 1.7.1994 (III)
19	0,01143731	2,55283425
20	0,01143731	2,55283425
21	0,01143849	2,55309726
22	0,01143962	2,55335013
23	0,01144074	2,55359829
24	0,01144198	2,55387539
25	0,01144304	2,55411353
26	0,01144304	2,55411353
27	0,01144304	2,55411353
28	0,01144304	2,55411353

NDICE	FEV	JAN	DEZ	NO'
PC/FIPE	10,81	11,08	10,51	10,1
NPC/IBGE	11,31	11,28	10,97	10,3
CV(Dieese)	10,95	11,44	11,17	10,6
GP-DI/FGV	11,62	10,68	10,61	10,5
GP-M/FGV	10,96	10,54	10,69	10,1
PCA/IBGE	10,71	10,67	10,48	9.9

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

IMPOSTO DE RENDA

SELIC SETEMBRO

PREVIDÊNCIA

ALIQ. (%)
8
9
11

	DOLO, CAL	LINDAIGO DE I	MUMILIATO			
	PARCELAMENTO			COTA ÚNICA		
PLACA	1º COTA	28 COTA	3º COTA	C/ DESC.	SEM	
FINAL	ATÉ	ATÉ	ATÉ	DE 5%	DESC.	
1	29/2/2016	29/3/2016	29/4/2016	29/2/2016	29/4/2016	
2	28/3/2016	28/4/2016	31/5/2016	28/3/2016	31/5/2016	
3	25/4/2016	27/5/2016	29/6/2016	25/4/2016	29/6/2016	
4	27/4/2016	30/5/2016	30/6/2016	27/4/2016	30/6/2016	
5	27/5/2016	27/6/2016	29/7/2016	27/5/2016	29/7/2016	
6	28/6/2016	28/7/2016	31/8/2016	28/6/2016	31/8/2016	
7	26/7/2016	26/8/2016	29/9/2016	26/7/2016	29/9/2016	
8	27/7/2016	30/8/2016	30/9/2016	27/7/2016	30/9/2016	
9	26/8/2016	27/9/2016	31/10/2016	26/8/2016	31/10/2016	
0	28/9/2016	28/10/2016	30/11/2016	28/9/2016	30/11/2016	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDOBAÇU

NVITE 01/16. Dia 07/02/16 as \$h. Memor preço. Objeto: construção do alambrado na quadra da Escenicipal Anaiso Teixera. Edita in a CPL, Traz. Brigido Silva, 242. Ed. Banco do Brasil, Centro. Info
1821-59 de à as 11/6-infobiosqu. 24/02/16. Gessica L. L. Santos. Pres da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDINA

CONCORRENCIA PUBLICA 001-2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO GONCALVES

BRANDÃO FILHOS S/A COMÉRCIO INDÚSTRIA E LAVOURA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASFEB[®] ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA



PREGÃO ELETRÔNICO Nº SRP 01/2016

Processo nº. 23520.002619/15-16

cibilito da presente ficilização de registro do preços para eventual contratação serviços de transportes, incluindo veliculos com combustível e motoristas vidamente habilitados, para atender ás demandas da Universidado deral do Oeste da Bahia - UFOB e seus Campi, compreendidos em entreras. Barra, Bom Jesus da Lapa, Luis Eduardo Magalhãos e Sanal para de Midria em deslocamentos pelo território nacional, alertidos por filmento rodado. Osservados se detalhamentos técnicos e operacionals.

HUGO LIMA GAMA Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDORINHA

SUSPENSÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU BRASIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARARI

Of Beginners on Hermatistus of Chron (Michica of Bits Astronge, 1997). The Chronic Chronic of Beginners of Chronic Chr

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAITABA

A Pregoeira realizata o pregio na sede da RPML en 0703/2016 à NANDA SMITH-Pregoeira.

A Pregoeira realizata o pregio na sede da RPML en 0703/2016 às 15h, para AQUISIÇAO DE ARADAMENTOS PARA AGUNTES DE SAUDE Par temperatuda global por preço unitario, integra ou tratefal 173/2014/11115/Edita in sede/Ordinalgação dos demais stors do certame-Disirio Oficial: www.ubataba.ba.io.org.bc.25/02/2016.ANANDA SMITH-Pregoeiro.

TRIBUTO MUNICIPAL

Referência Parcela DMS Vencimento Referência Parcela

IÇÕES	
	ALIQ. (%)
	8
	9

	PARCELAMENTO			COTA ÚNICA		
PLACA	1º COTA	28 COTA	3º COTA	C/ DESC.	SEM	
FINAL	ATÉ	ATÉ	ATÉ	DE 5%	DESC.	
1	29/2/2016	29/3/2016	29/4/2016	29/2/2016	29/4/2016	
2	28/3/2016	28/4/2016	31/5/2016	28/3/2016	31/5/2016	
3	25/4/2016	27/5/2016	29/6/2016	25/4/2016	29/6/2016	
4	27/4/2016	30/5/2016	30/6/2016	27/4/2016	30/6/2016	
5	27/5/2016	27/6/2016	29/7/2016	27/5/2016	29/7/2016	
6	28/6/2016	28/7/2016	31/8/2016	28/6/2016	31/8/2016	
7	26/7/2016	26/8/2016	29/9/2016	26/7/2016	29/9/2016	
8	27/7/2016	30/8/2016	30/9/2016	27/7/2016	30/9/2016	
9	26/8/2016	27/9/2016	31/10/2016	26/8/2016	31/10/2016	
0	28/9/2016	28/10/2016	30/11/2016	28/9/2016	30/11/2016	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU TP 01/16. Menor Preço Global. Objeto: revitalização da Praça Castro Alves, trecho II e III. Recursos d União CEF. Contrato 1017/65-71/2014. Dia 14/03/16 as 8:30h. InfoCédital na sede, Av. O Navi Norgerio, 55, Centro. C. do Paraguaçuille, 3,20/21/6. Enaldo da Paz Olivira. Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGIBÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORRENTINA
(CIAL 014/2016. A PM de Correntina-BA, através do
ue está aberto o Prenão Proporcial 014/2016. Abiativa

ASFEB* EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA



AVISO DE LICITAÇÃO - CN-1.92.2016.0470

ACHESE toma publico que realizará a licitação na modalidade Concorrência CALESE toma publico que realizará a licitação na modalidade Concorrência CALESE (2016 GAPT) (para contralação de serviços de unganharia e projecto CALESE (2016 GAPT) (para contralação de serviços de unganharia e projecto ALESE (2016 GAPT) (para contralação de habilitação às 9.00h do dia 29/03/2016. Aquisição do Edital ade o dia 29/03/2016, no horário das 8.20h da 9.20h de da 13.30h de 15.00h estando disponível em uma das seguintes oppões: gratulamente pela Internet, estando de contralação de habilitação as 9.00h do dia 29/03/2016. Aquisição do Edital das do dia 2016 de 13.00h de 13.00h de 13.00h de 13.00h de 15.00h de 13.00h de 15.00h de